

GABARITO PROVA 01- MA327- 20Abril2021

1- $E = \{(1,0,1,0), (0,1,0,0)\} \subset \mathbb{R}^4 = \{(x_1, \dots, x_4); x_k \in \mathbb{R}\}$ e $F = \{(1,1,1,0), (0,0,0,1)\} \subset \mathbb{R}^4$.

Assinale a afirmativa correta:

A: $E \oplus F = \mathbb{R}^4$, **B:** $E \subset F$, **C:** $F \subset E$, **D:** $E \cap F = \{(1,1,0,1)\}$, **E:** Nenhuma das Opções Anteriores é Correta, i.e., **Nenhuma Opção Anterior-NOA**

Resp: A

Comentário: Os sub-espacos gerados $E = \{a = (1,0,1,0), b = (0,1,0,0)\}$ e $F = \{c = (1,1,1,0), d = (0,0,0,1)\}$ estão obviamente imersos em \mathbb{R}^4 . Para verificar **A** basta mostrar que todos os vetores $v \in \mathbb{R}^4$ podem ser gerados na forma $v = u + w$ de uma **única maneira** (soma direta) com $u \in E$ e $w \in F$. Para isto o sistema de 4 equações a 4 incógnitas $x_1a + x_2b + x_3c + x_4d = v$ deve ter uma única solução para qualquer $v \in \mathbb{R}^4$ o que pode ser verificado pelo Método de Gauss.

2- $E = \{(1,0,1,0,0), (0,1,0,0,0)\} \subset \mathbb{R}^5 = \{(x_1, \dots, x_5); x_k \in \mathbb{R}\}$ e $F = \{(1,1,0,0,0), (0,0,1,0,0)\} \subset \mathbb{R}^5$.

Assinale a afirmativa Correta:

A: $E \cap F = \{(-1,0,1,0,1)\}$, **B:** $E \oplus F = \mathbb{R}^5$, **C:** $E + F = E$, **D:** $E + F = F$, **E:** NOA

Resposta: E

$$E = \{a = (1,0,1,0,0), b = (0,1,0,0,0)\}, F = \{c = (1,1,0,0,0), d = (0,0,1,0,0)\}$$

Comentário: Observe que os 4 vetores apresentados na questão tem coordenadas nulas nas duas ultimas posições e portanto não podem gerar todo espaço \mathbb{R}^5 , logo, a opção A) é falsa. As opções C&D) são falsas porque E e F estão contidos em $E + F$, mas **não** são todo ele: pois $E + F = \{(A, B, C, 0, 0), A, B, C \in \mathbb{R}\} = [a, b, d]$, enquanto que $E = \{h = xa + yb = (x, y, x, 0, 0)\}$ e $xa + yb = (x, y, x, 0, 0) = (A, B, C, 0, 0) = h$ não tem solução sempre, assim como $xc + yd = (x, x, y, 0, 0) = h$ também não tem solução sempre.

3- Dada a Matriz $A = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{pmatrix}$ cujas colunas são os vetores $A^k = \begin{pmatrix} A_{1k} \\ A_{2k} \\ A_{3k} \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^3$. Assinale a

afirmativa correta:

$$\mathbf{A-} \quad [\{A^1, A^2, A^3\}] = \mathbb{R}^3, \mathbf{B-} \quad [\{A^1, A^2, A^3\}] = \left[\begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} -1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} \right], \mathbf{C-} \quad [\{A^1, A^2, A^3\}] = [\{A^1, A^2\}],$$

$$\mathbf{D-} \quad [A^2, A^3] = [A^3] \quad \mathbf{E-NOA}$$

Resposta: A

Comentário: É fácil ver que dado qualquer vetor $u = \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^3$ então o sistema de três equações a três incógnitas

$$\begin{aligned} x + z &= a \\ xA^1 + yA^2 + zA^3 &= -x + z = b \text{ tem solução única e, portanto os vetores } A^1, A^2, A^3 \text{ geram o espaço } \mathbb{R}^3, \text{ o que justifica a opção A.} \\ y + z &= c \end{aligned}$$

A opção B) é falsa porque os vetores $A = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}, B = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}, C = \begin{pmatrix} -1 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix}$ não geram o espaço \mathbb{R}^3 , já que

o sistema $xA + yB + zC = u$ nem sempre tem solução. A resposta C) também é falsa, pois $xA^1 + yA^2 = Y$ não tem solução para todos os $Y \in \mathbb{R}^3$ (por exemplo $Y = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}$) ou seja, os dois vetores A^1, A^2 não geram o espaço \mathbb{R}^3 .

4- $E = \mathbb{R}^3 = \{(x_1, x_2, x_3); x_k \in \mathbb{R}\}$ e $H = [(1,1,1)]$ e $E/H = Q$ é o Espaço Quociente. Assinale a afirmativa correta:

A: Q é formado por um Plano, **B:** Q é formado por uma reta, **C:** $Q = \{0\}$, **D:** Q é formado por pontos de \mathbb{R}^3 , **E:** NOA

Resposta: A

Comentário: O Espaço Vetorial $[(1,1,1)]$ é uma reta e cada uma das suas paralelas pode ser considerada como uma classe de equivalência de $E/H = Q$. É estas retas são biunivocamente determinadas pelos pontos de sua interseção com algum plano fixado π que passe pela origem e seja transversal a $(1,1,1)$, ou seja, o conjunto de classes de equivalência pode ser identificado com um plano.

5- $E = \{(1,1), (1,0)\}$ é um sub-espaço vetorial do Espaço Vetorial $\mathbb{C}^2 = \{(z_1, z_2); z_k \in \mathbb{C}\}$ com escalares **reais**. Assinale a afirmativa correta:

A: $E = \mathbb{C}^2$, **B:** $E = \mathbb{C}$, **C:** $E = \mathbb{R}^2$, **D:** $E = \mathbb{C}/\mathbb{R}$, **E:** E não é um sub-espaço vetorial, **D:** NOA

Resposta: C

Comentário: Os vetores de \mathbb{C}^2 (com escalares **reais**) gerados por combinações lineares

$v = xa + yb = (x + y, x); a = (1,1), b = (1,0), x, y \in \mathbb{R}$, obviamente, produzem somente vetores do \mathbb{R}^2 , e todos eles.

6- $K_1 \subset K_2, K_1 \neq K_2$, são dois subconjuntos não vazios quaisquer de um Espaço Vetorial E . Assinale a **conclusão** correta:

A: $[K_1] = [K_2]$, **B:** $[K_1] \neq [K_2]$, **C:** $[K_1] \cap [K_2] = [K_1]$, **D:** $[K_1] \oplus [K_2] = E$, **E:** NOA

Resposta: C

Comentário: Se $K_1 \subset K_2$ então obviamente $[K_1] \subset [K_2]$ e, portanto $[K_1] \cap [K_2] = [K_1]$. Mas, por exemplo se $K_1 = \left\{ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} \right\}$ e $K_2 = \left\{ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} \right\}$ temos $K_1 \subset K_2, K_1 \neq K_2$, mas $[K_1] \neq [K_2] = \mathbb{R}^2$, o que disprova a conclusão $[K_1] = [K_2]$. Por outro lado, $K_1 = \left\{ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix} \right\} \subset K_2 = \left\{ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} \right\}$ mas $[K_1] = [K_2]$ o que disprova a conclusão B). Se $K_1 = \left\{ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} \right\} \subset K_2 = \left\{ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} \right\}$, mas obviamente $[K_1] \oplus [K_2] \neq E = \mathbb{R}^3$, o que disprova a conclusão D).

7- $H = \{l_n(x)\}_{n \geq 0}$, $l_0(x) = 1$, $l_n(x) = \prod_{k=0}^{n-1} (x - k), n > 0$. (Exemplo: $l_3(x) = x(x-1)(x-2)$). $P(\mathbb{R}) =$ "Espaço de todos os polinômios de Coeficientes reais". $P_n(\mathbb{R}) =$ "Espaço dos polinômios de $P(\mathbb{R})$ com grau menor ou igual a n ". Assinale a afirmativa correta:

A: $H = P(\mathbb{R})$, **B:** $H \neq P(\mathbb{R})$, **C:** $H =$ Espaço dos Polinômios com raízes em \mathbb{N} . **D:** $H =$ Espaço dos Polinômios cujas derivadas se anulam em \mathbb{N} . **E:** $H =$ Espaço dos Polinômios com raízes reais, **D:** NOA.

Resposta: A

Comentário: Um polinômio de grau n é determinado pelos seus valores em $x = 0, x = 1, \dots, x = n$. (Teorema fundamental da Álgebra: *Todo polinômio de grau n é determinado por seus valores em $n+1$ pontos distintos.*) . Escrevendo tentativamente

$p(x) = \sum_{k=0}^n c_k l_k(x) = c_0 + c_1 x + c_2 x(x-1) + c_3 x(x-1)(x-2) + \dots$, observamos que $p(x)$ é de fato um polinômio de grau n e tomando $p(0) = c_0$, $p(1) = c_0 + c_1$, $p(2) = c_0 + 2c_1 + 2c_2$ e etc.... $p(n)$ calculamos sucessivamente os coeficientes c_k . Portanto $H = P(\mathbb{R})$ e as outras repostas são falsas.

8- $H_n = [\{l_k(x)\}_{0 \leq k \leq n}]$, $l_0(x) = 1$, $l_k(x) = \prod_{j=0}^{k-1} (x-j)$ $k > 0$. (Exemplo: $l_3(x) = x(x-1)(x-2)$).

$P_n(\mathbb{R}) =$ "Espaço dos polinômios de $P(\mathbb{R})$ com grau menor ou igual a n ". $p(x) = 1 + x^4$.

Assinale a afirmativa correta:

A: $p(x) = l_4(x)$, **B:** $p = l_0 + 2l_1 + 17l_2 + 82l_3 + 257l_4$, **C:** $p = l_0 + 2l_1 + 16l_2 + 81l_3 + 256l_4 + 512l_5$, **D:** $p \in H_3$, **E: NOA**

Resposta: B

Comentário: Utilizando o mesmo argumento utilizado na questão 7) e calculando os valores de $p(x) = 1 + x^4$ nos pontos $x = 0, x = 1, x = 2, x = 3, x = 4$ podemos escrever qualquer polinômio de grau 4, tal como $p(x) = 1 + x^4$, assim calcular

$p(x) = c_0 + c_1 x + c_2 x(x-1) + c_3 x(x-1)(x-2) + c_4 x(x-1)(x-2)(x-3)$ e assim calcular os coeficientes.

9- $A = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$. $R(A) = \{Y \in \mathbb{R}^2; \exists X \in \mathbb{R}^2, AX = Y\}$, $N(A) = \{X \in \mathbb{R}^2; AX = 0\}$.

Assinale a afirmativa correta:

A: $R(A) = \left[\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}\right]$, **B:** $N(A) = \left[\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}\right]$, **C:** $R(A) = \left[\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}\right]$, **D:** $N(A) = \mathbb{R}^2$, **E: NOA**

Resp: C

Comentário: Analisando as combinações lineares $xa + yb = Y = A \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = AX$ dos vetores colunas $a = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}$ e $b = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$ da Matrix dada concluímos que pode ser resolvido para qualquer $Y \in \mathbb{R}^2$ de onde se conclui que $R(A) = \mathbb{R}^2$ que é o espaço gerado pelos vetores $\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$ da resposta **C**. (Para verificar isto, basta mostrar que qualquer $Y \in \mathbb{R}^2$ pode ser escrito como, por exemplo, uma combinação linear de $\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}$, ou de $\begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$, ou de $\begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}, \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$). Analisando a mesma equação para $Y = 0$ conclui-se que necessariamente $X = 0$ e, portanto B e D são falsas.

10- $A = \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \\ 2 \end{pmatrix} \in M_{31}(\mathbb{R})$. Assinale afirmação **incorreta**:

A: $N(A) = \{X \in M_{15}(\mathbb{R}); AX = 0\}$ é um subespaço vetorial de M_{15} , **B:** $R(A) = \{Y \in M_{35}; \exists X \in M_{15}(\mathbb{R}) AX = Y; \}$ é um sub-espaço vetorial de M_{35} **C:** $\{0\} \in R(A)$, **D:** $\{0\} \in N(A)$, **E:** $R(A) = M_{35}(\mathbb{R})$

Resp: E

Comentário: A-B-C-D são obviamente corretas.

11- Assinale a afirmação **incorreta** a respeito do conjunto das matrizes $A \in M_{mn}(\mathbb{R}) =$ "Matrizes reais com m linhas e n colunas":

A: $M_{mn}(\mathbb{R})$ pode ser biunivocamente identificado com o Espaço Produto $(\mathbb{R}^m)^n$, **B:** $M_{mn}(\mathbb{R})$ pode ser biunivocamente identificado com $F = \{f: \{1, \dots, m\} \times \{1, \dots, n\} \rightarrow \mathbb{R}\}$ **C:** $M_{mn}(\mathbb{R})$ pode ser

biunivocamente identificado com $F = \{f: \{1, \dots, m\} \rightarrow \mathbb{R}^n\}$, **D:** $M_{mn}(\mathbb{R})$ é um espaço vetorial mas cuja soma não é comutativa, **E:** $M_{mn}(\mathbb{R})$ pode ser biunivocamente identificada com o Espaço Produto $(\mathbb{R}^n)^m$.

Resp:D

Comentário: A afirmação D é inconsistente e, portanto incorreta, pois a soma na estrutura de espaço vetorial é comutativa e $M_{mn}(\mathbb{R})$ é um espaço vetorial.

12–“Um Sub-espaço vetorial do Espaço vetorial real \mathbb{R}^n é formado por um subconjunto não vazio $F \subset E$ que é fechado para a soma (i.e., se $u, v \in F$ então $u + v \in F$)”. Esta afirmação está **incorreta** porque

A: Não está incluído o axioma “ $\{0\} \in F$ ”, **B:** Não está incluído o axioma “ $1u = u$ ”, **C:** Não está incluído o axioma “Se $u \in F$ então $au \in F$ para qualquer $a \in \mathbb{R}$ ”, **D:** Não está incluída o axioma “Para todo $u \in F$ existe um elemento w ; $w + u = 0$ ”, **E:** Qualquer subconjunto não vazio de \mathbb{R}^n é sempre um sub-espaço vetorial dele.

Resp: C

Comentário: Basta consultar a definição de subespaço vetorial e verificar que a incorreção é por falta do axioma D.

13–“Os Axiomas de Espaço Vetorial são considerados **Consistentes**”. Assinale uma justificativa **correta** para esta afirmação

A: Foram testados exhaustivamente e nunca decepcionaram a Matemática, **B:** Independem de qualquer coisa porque são criações abstratas, **C:** Os \mathbb{R}^n cumprem fielmente todos os Axiomas e são considerados consistentes, **D:** Porque com estes axiomas é possível provar todas as propriedades interessantes, **E:** **NOA**

Resposta: C

Comentário: A consistência dos Axiomas somente pode ser provada verificando se há um modelo “estabelecido”/aceito como consistente que satisfaz aos axiomas e, portanto, os livra da possibilidade de se provar a veracidade de uma afirmação e também a falsidade dela a partir deles.

14–Assinale a afirmação considerada **menos plausível** considerando a discussão do tema nas Notas de Aula

A: A Geometria Euclideana originou-se da percepção ecológica do espaço proveniente da observação de trajetórias luminosas em meios homogêneos, **B:** A Geometria Euclideana Vetorial é baseada no conceito de Deslocamento orientado entre pontos do espaço, **C:** A origem da Geometria Euclideana é totalmente abstrata e não tem nada a ver com a percepção ecológica do espaço, pois qualquer deficiente visual pode entendê-la. **D:** A estrutura algébrica de Espaços Vetoriais teve a sua motivação proveniente da Geometria Vetorial Euclideana desenvolvida por H.Grassmann, G.Peano e outros no século XIX.. **E:** **NOA**

Resposta: C

Comentário: É claro que a Geom Euclideana tem tudo a ver com a nossa percepção ecológica de espaço e é baseada em deslocamentos orientados do espaço que foram axiomatizados por Peano com base nos trabalhos de Grassmann.

15-Um Modelo de Fibonacci é descrito por uma função de variável inteira e valores complexos

$F: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{C}$ definida pela recorrência, $F(k+2) = F(k+1) + F(k)$; $k \in \mathbb{N}$ e cujos valores iniciais são $F(1) = 1, F(2) = 2$. Assinale a afirmação **incorreta**

A: $F(3) = 3$, **B:** $F(4) = 5$ e $F(5) = 8$ **C:** $F(7) = 21$ e $F(6) = 13$, **E:** $F(67) = 5999$ e $F(68) = 6013$ **D:** $\lim_{k \rightarrow \infty} F(k) = \infty$.

Resp: E

Comentário: Calculando recursivamente constatamos a veracidade de A): $F(3) = F(2) + F(1) = 2 + 1 = 3$ e daí de B): $F(4) = F(3) + F(2) = 2 + 3 = 5$ e $F(5) = F(4) + F(3) = 8$ e analogamente C). Daí concluímos que para $k > 2$, $F(k) \geq 2$, e, portanto $F(k) > (k-1)2$ de onde D) está correta. A afirmação E) é incorreta porque para $k > 7$, $F(k) > F(7) = 21$, e, portanto $F(68) = F(67) + F(66) > F(67) + 21$.

16- $E = \{\varphi: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{C}\}$ = Espaço Vetorial usual das funções com escalares **complexos** \mathbb{C} . $F \subset E$

subconjunto das funções de E que satisfazem a Recorrência de Fibonacci, $f(k+2) = f(k+1) + f(k)$; $k \in \mathbb{N}$. Assinale a afirmação correta sobre F :

A: . Sub-espço Vetorial de E , **B:** Sub-espço vetorial de funções com valores reais **C:** Não é um sub-Espaço Vetorial de E , **D:** Subespaço das funções com valores inteiros, **E: NOA.**

Resp: A

Comentário: Verificando que se duas funções de $f, g \in E$ que satisfazem a Recorrência de Fibonacci então $f + \lambda g = h$ também satisfaz a esta mesma recorrência para qualquer $\lambda \in \mathbb{C}$ conclui-se que esta classe de funções constitui um sub-espço vetorial de E . (Resp. A). Os valores destas funções dependem dos seus valores iniciais $(F(0) \text{ e } F(1))$ e, portanto, não são necessariamente só inteiros ou só reais.

17- O Axioma de Espaço Vetorial que se refere à propriedade associativa da Soma $(u + v) + w = u + (v + w)$ está diretamente representado no Modelo Geométrico Euclidiano (*Deslocamentos no Plano*) à seguinte observação:

A: Sobre os "Atalhos" no percurso de deslocamentos sucessivos entre 4 pontos, **B:** Sobre a Área de paralelogramos compostos **C:** Regra do Paralelogramo, **D:** Semelhança de Triângulos Retângulos **E: NOA**

Resp: A

Comentário: Basta fazer um gráfico e verificar a resposta A).

18- O número natural que em notação decimal é representado por 353 pode ser representado na notação binária com o símbolo:

A: 100011, **B:** 101100001, **C:** 000111, **D:** 11100001 **E: NOA**

Resp: B

Comentário: O símbolo binário $N=101100001$ (opção B) tem nove dígitos e, portanto,

$$N = 1 \cdot 2^8 + 0 \cdot 2^7 + 1 \cdot 2^6 + 1 \cdot 2^5 + 0 \cdot 2^4 + 0 \cdot 2^3 + 0 \cdot 2^2 + 0 \cdot 2^1 + 1 \cdot 2^0 = 256 + 64 + 32 + 1 = 353$$

19-O Axioma de Espaço Vetorial que se refere à propriedade distributiva da Multiplicação por Escalar ($\lambda(u + v) = \lambda u + \lambda v$) corresponde no Modelo Geométrico Euclideano (*Deslocamentos no Plano*) ao seguinte resultado desta teoria:

A: Teorema de Pitágoras, **B:** Fórmula para Área de paralelogramo, **C:** Regra do Paralelogramo, **D:** Semelhança de Triângulos **E:NOA**

Resp: D

Comentário: O fundamento desta propriedade é a semelhança de triângulos facilmente verificada com qualquer fator real $\lambda \geq 0$ (e com negativos convencionando que $-1u = -u$). Também pode ser deduzida a partir da sua verificação para apenas dois fatores, 2 e $\frac{1}{2}$, de onde se deduz que vale para qualquer número real na forma binária (todos eles).

20-Grupo de 3 importantes Matemáticos cujos trabalhos se relacionam com a Álgebra Linear e estiveram simultaneamente vivos em algum momento. Assinale a resposta correta

A: Liu Hui, Arquimedes, Ahmés **B:** Newton, Euler, Volterra, **C:** Gauss, Grassmann, Peano **D:** von Neumann, Banach, Hilbert **E:NOA**

Resp: D

Comentário: Embora todos os matemáticos citados tem algo a ver com Álgebra Linear vias sistemas de equações lineares, somente os três últimos foram contemporâneos nas décadas de 1920-1940.

21-Sobre a **variante** do Problema matemático de Arquimedes e a coroa do rei Hieron que requer a determinação das massas de ouro, de prata e de estanho. Assinale a afirmação mais plausível sobre o tema:

A: Não se resolve com Álgebra Linear mesmo porque Arquimedes não cursou MA327, **B:** Se resolve com a determinação experimental do vetor $\begin{pmatrix} a \\ b \end{pmatrix} \in \mathbb{C}^3$, a =Peso da coroa, b =Volume da coroa, c =Peso do ar, **C:** Se refere ao cálculo do vetor $\begin{pmatrix} a \\ b \end{pmatrix} \in \mathbb{R}^3$, a =Peso da coroa, b =Volume da coroa, c =Constante da gravidade, **D:** É impossível de ser resolvido com apenas dois testes lineares independentes **E: NOA**

Resposta: D

Comentário: Embora, ao que conste no DAC, nenhum Arquimedes grego do século IIIAC se matriculou em alguma turma de MA327 desde 1967DC, o problema se resolve sim com Álgebra Linear e portanto esta afirmação não é plausível. A afirmação D) é correta porque um sistema de duas equações lineares para três incógnitas não pode apresentar solução única.

22- O Axioma de Espaço Vetorial que se refere à propriedade comutativa da Soma é representada no Modelo Geométrico Euclideano (*Deslocamentos Planos*) à seguinte observação:

A: Teorema de Pitágoras, **B:** Fórmula para Área de paralelogramo, **C:** Regra do Paralelogramo, **D:** Semelhança de Triângulos **E: NOA**

Resp: C

Comentário: Basta fazer o gráfico e verificar que os dois lados do paralelogramo (que são as duas alternativas para a ordem da soma) se encontram no mesmo ponto.

23- Considere três vetores v_1, v_2, v_3 não nulos e não colineares dois a dois no Espaço Euclidiano plano E e o conjunto gerado pelas combinações lineares deles da seguinte forma: $K = \{\sum_{k=1}^3 c_k v_k ; 0 \leq c_k \leq 1\}$. Assinale a afirmação correta:

A: K é um sub-espço vetorial de E , **B:** K é um segmento de reta, **C:** K é um polígono, **D:** K é todo o espaço E , **E: NOA**

Resp: C

Comentário: A) é falsa porque os múltiplos "grandes" ($c_k > 1$) dos vetores de K não fazem parte do conjunto K e, portanto, não podem constituir um EV. B) é falsa porque se não são colineares os próprios vetores (que podem ser escritos nesta forma) não estão em uma reta. D) é falsa pelo mesmo motivo de A). Fazendo-se um gráfico da soma $v_1 + v_2 + v_3$ de várias maneiras $\{v_1 + (v_2 + v_3) \text{ e } (v_1 + v_2) + v_3 \text{ e etc.}\}$ obtém-se o perímetro de um polígono e verifica-se que os pontos interiores (por semelhança de triângulos) são os pontos interiores do mesmo.

24- $K = \{x \in \mathbb{R}^2 ; (x_1^2 - x_2^2) = 0\}$. Assinale a afirmação correta sobre K :

A: Subespaço vetorial de \mathbb{R}^2 , **B:** Soma direta de dois Subespaços vetoriais de \mathbb{R}^2 , **C:** Curva quadrática **D:** União de dois Subespaços de \mathbb{R}^2 , **E: NOA**

RESPOSTA: D

Comentário: Os pontos que satisfazem esta equação são aqueles que satisfazem uma das duas equações (ou as duas) : $x_1 - x_2 = 0$, ou, $x_1 + x_2 = 0$ que representam duas retas bissetrizes (subespaços de \mathbb{R}^2) que se interceptam apenas na origem. Logo, K é a união destes dois subespaços.

25- $E = C^\infty(\mathbb{R}, \mathbb{R}) = \{\text{Funções Reais com derivadas contínuas de todas as ordens}\}$, $K = \{u \in E ; u \text{ é solução da equação } \mathcal{L}u = 0\}$. Assinale o caso em que K **não é** um sub-espço vetorial de E

A: $\mathcal{L}u = x \frac{du}{dx}$, **B:** $\mathcal{L}u = u(x+5) - 3u(x)$, **C:** $\mathcal{L}u = \int_{-1}^1 u(x)dx$, **D:** $\mathcal{L}u = \int_{-1}^1 e^x x \frac{du}{dx} dx$

E: $\mathcal{L}u = \int_{-1}^1 (x^2 + u(x))dx$

RESPOSTA: E

Comentário: As combinações lineares $h = u + \lambda v$ de duas funções u e v que satisfazem simultaneamente uma das condições A), B), C), D) também satisfazem a mesma condição, basta verificar diretamente. Entretanto, nem a função nula satisfaz à condição E), $\mathcal{L}u = \int_{-1}^1 (x^2 + u(x))dx = \frac{2}{3} + \int_{-1}^1 (u(x))dx = 0$, e, portanto, estas funções não formam um espaço vetorial.

26- Sobre o Axioma " $1u = u$ " da Axiomática de Espaços Vetoriais. Assinale a afirmação **correta**:

A-É tão óbvio que não precisa ser incluído e nem mesmo discutido, **B**-É válido em \mathbb{R}^n e, portanto, é redundante acrescentá-lo ao Sistema de Axiomas, **C** - Pode ser demonstrado a partir dos outros axiomas, mas dá muito trabalho e, portanto, é melhor estabelecê-lo de saída, **D**- A Estrutura definida em \mathbb{R}^2 , com a soma usual (coordenada a coordenada) e a multiplicação por escalar " $\lambda(x, y) = (\lambda x, y)$ " satisfaz a todos os axiomas exceto o referido e, portanto, mostra a sua independência, **E**-O exemplo anterior (D) é inexistente e, portanto, não tem a nada a ver com a questão.

Resposta: D

Comentário: O Modelo bem definido em D) demonstra a possibilidade de que todos os outros axiomas de EV sejam satisfeitos menos o citado axioma. Isto mostra que jamais se poderá provar a sua validade a partir dos outros, pois, como ficaria este exemplo?